

Caminho Sinodal - 10 perguntas (Português)

1. Quão acolhedora é a nossa paróquia?

Como é que acolhemos e chegamos à comunidade conosco reunida cada Domingo como paróquia, e como indivíduos, pessoalmente ou online, assim como àqueles que ainda estão ansiosos sobre regressar, àqueles que parecem ter abandonado a paróquia, e a todos os que são novos que perguntam por nós e vêm até nós?

Quão acolhedores as pessoas nos acham?

2. Quão bons somos a escutar?

O nosso mundo está cheio de barulho e opiniões, cheio de pessoas que falam alto e de outros que sentem que passam despercebidos. Somos bons ouvintes?

Sente-se ouvido?

Como podemos aprender a ouvir melhor? Uns aos outros, ao mundo exterior e ao próprio Deus?

3. Quão bons somos a comunicar?

Sentimo-nos capazes de partilhar os nossos pensamentos e ideias abertamente uns aos outros?

Vivemos a nossa vocação batismal, prontos a falar a verdade caridosamente quando necessário?

Isto inclui o modo como vivemos nas redes sociais?

4. Quão bem a liturgia da Igreja inspira a um encontro mais profundo com Jesus Ressuscitado?

A Missa Dominical aproxima-me de Deus e permite-me ser alimentado por Ele?

Quando saio da Missa, o que é que levo para o mundo?

A minha vida de oração aproxima-me de Deus e liga-me à Igreja?

Quando rezo, o que é que agradeço a Deus? - O que é que lhe peço?

5. Quão bem entendo e participo na missão da Igreja?

Sinto que estão a cumprir o meu papel na vida e missão da minha paróquia, da diocese e da Igreja Universal? Ou isso é trabalho para outras pessoas?

Como respondo quando o Senhor me chama a dar testemunho do Evangelho?

Mantenho a minha vida de fé para mim próprio ou partilho-a com outros por palavras e ações?

O que me ajudaria a fazer melhor?

6. Quão bem nós, como comunidade crente, interagimos com o mundo exterior?

Interagimos com aqueles à nossa volta: com a nossa comunidade local, com a vida do nosso país e com o mundo?

Acreditamos que a Igreja tem verdadeiramente algo a oferecer ao mundo? Ou estamos demasiado focados em nós próprios?

7. Quão boa é a nossa relação com outras tradições cristãs?

Como é a nossa relação com os nossos irmãos e irmãs de outras tradições cristãs?

Ouvimo-nos uns aos outros?

Que podemos aprender deles? O que é que eles podem aprender de nós?

8. Quão bem trabalhamos como equipa na nossa paróquia?

Como é que a liderança é exercida e experienciada na nossa paróquia?

Existem maneiras positivas em que ajudamos a participar na vida e missão da Igreja?

Quais são os frutos desta colaboração?

Quais são os obstáculos e desafios?

9. Quão abertos estamos à vontade de Deus e às orientações do Espírito Santo?

Como discernimos a direção pela qual o Espírito Santo nos está a guiar em vez de seguirmos apenas os nossos caprichos e ideias?

Existe liberdade para pormos os nossos dons particulares ao serviço da Igreja?

A minha comunidade local é transparente e responsável quando toma decisões e, se não o é, como é que é possível remediar isto?

Dou apoio aos bispos e sacerdotes a chegar às suas decisões?

10. Quão bem transmitimos a fé?

Somos efetivos na partilha e transmissão da fé como indivíduos, paróquias e diocese?

O que nos ajudaria a fazer isto melhor?

Existem maneiras de continuarmos a trabalhar de modo sinodal - rezando, dialogando, discernindo em conjunto, não dependentes de uma maioria de votos, mas de um consenso genuíno - um encontro de corações e cabeças sobre a condução do Espírito Santo?